

# Formação de Professores: contribuições das concepções do professor reflexivo

Laís Cardoso Borges<sup>1\*</sup> (IC), Poliana Pereira da Silva<sup>1</sup> (IC), Rafael de Jesus Santana<sup>1</sup> (PQ).

*lalaiaju@hotmail.com*

1) Departamento de Química, Universidade Federal de Sergipe – Av. Marechal Rondon, s/n – Jardim Rosa Elze – CEP 49100-000, São Cristóvão–SE. *lalaiaju@hotmail.com*

Palavras-Chave: formação de professores, professor reflexivo, prática docente

## Introdução e Metodologia

O termo 'professor reflexivo' foi proposto por Donald Schon em 1980, e após ele, outros teóricos se debruçaram em pesquisar, ajudando na compreensão do conceito e propondo um modelo de ensino diferente da visão simplista das atividades docentes. Assim, a ideia do professor reflexivo surgiu como uma possibilidade dos professores interrogarem as suas práticas de ensino e reverem acontecimentos em suas aulas (OLIVEIRA e SERRAZINA, 2002).

Alguns teóricos discordam da relevância deste termo na construção do novo modelo de ensino por acreditar que todos nós somos reflexivos. No entanto, outros defendem a ideia de que, o mais importante é a qualidade da natureza desta reflexão, ou seja, o que se espera dos professores é uma reflexão num nível mais profundo e não simplesmente intuitiva.

Desta forma, este trabalho foi elaborado com base em referenciais da literatura da área como: livros<sup>1,3</sup>, e artigos de revistas científicas<sup>2</sup>, e consiste de uma pesquisa bibliográfica de caráter crítico, com o objetivo de resgatar os principais conceitos da teoria do Professor reflexivo demonstrando assim, a importância das atividades docentes serem desenvolvidas de forma efetiva dentro desta perspectiva.

## Resultados e Discussão

O trabalho de Donald Schön sustenta a posição do professor como alguém que decide e encontra prazer na aprendizagem e na investigação do processo de ensino e aprendizagem. Schön utiliza o termo "Professional artistry" para se referir às competências que os profissionais revelam em situações incertas e de conflito. Sua teoria divide-se em níveis de reflexão: *reflexão na ação*, *reflexão sobre a ação* e *reflexão sobre a reflexão na ação*. A *reflexão na ação* e a *reflexão sobre a ação* diferem apenas no momento em que ocorrem, pois a primeira ocorre no momento da situação-problema e a segunda ocorre depois, quando o professor vai refletir fora do cenário do dilema.

Já a *reflexão sobre a reflexão na ação*, trata-se de olhar retrospectivamente para a ação e refletir sobre o momento da reflexão na ação, isto é, sobre o que aconteceu, o que o profissional observou que significado atribui e que outros significados podem atribuir ao que aconteceu (SCHÖN, 1992).

Para John Dewey, o pensamento reflexivo se inicia quando o professor identifica o problema, e ao tentar

solucioná-lo este começa e pensar e refletir, sendo seu propósito inicial resolver os problemas de sala de aula. A reflexão então ocorre com a identificação de uma dúvida que não sabemos solucionar e como podem existir várias causas para esta situação de desconforto, o professor precisa se envolver na construção de hipóteses, e enfim, testar as possíveis soluções.

Segundo as ideias de Isabel Alarcão (2005) uma estudiosa mais moderna deste conceito, ser reflexivo é muito mais do que descrever o que foi feito em sala de aula, é ser comprometido com a profissão e se sentir autônomo, capaz de tomar decisões e ter opiniões.

Alarcão defende a ideia de que o professor deve ser capaz de levantar dúvidas sobre seu trabalho, não apenas ensinando bem, mas é preciso ir mais fundo, saber o que acontece com o estudante que não aprende a lição. Quais são as questões sociais que o enredam? É necessário que o professor seja comprometido não apenas com a formação, mas sim, com a formação de cidadãos alfabetizados cientificamente.

## Considerações Finais

O conceito de professor reflexivo no cenário da educação dos dias atuais surge como possibilidade dos professores melhorarem suas práticas de ensino com a finalidade de se distanciar de um ensino conteudista.

No entanto, tal reflexão não deve se resumir a momentos, mas, uma prática contínua e de reavaliação do planejamento e das atitudes com o objetivo de resolver os problemas da sala de aula. Assim, com base nos autores citados, entendemos que a formação da identidade do professor com foco na reflexão distancia-se de seu significado cultural sendo de extrema relevância, pois, em educação não existem fórmulas ou metodologias milagrosas, mas, uma procura constante a fim de criar condições para que aconteçam aprendizagens.

## Agradecimentos

Ao professor mediador deste trabalho.

1- OLIVEIRA, I., SERRAZINA, L. A reflexão e o professor como investigador. Escola Superior de Educação de Lisboa, **1999**.

2- Dorigon, Thaisa, Romanowski, Joana. A reflexão em Dewey e Schön. Revista Intersaberes, nº 3, **2008**.

3- ALARCÃO, I. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. 4 ed. São Paulo: Cortez, **2005**.